



## USO DA FOTOTERAPIA NA ICTERÍCIA NEONATAL

Jackeline Vieira Amaral<sup>1</sup>, Agostinho Antônio Cruz Araújo<sup>2</sup>, Alynne Maria de Brito Medeiros<sup>2</sup>, Ingrid Raquel Lima Vieira<sup>2</sup>, Márcia Gabriela Costa Ribeiro<sup>3</sup>, Silvana Santiago da Rocha<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A icterícia neonatal consiste na cor amarelada da pele e de mucosas do recém-nascido (RN). Essa condição é bastante frequente, sendo estimada em cerca de 60% dos RNs. A icterícia acontece em decorrência da produção de bilirrubina ser maior com uma capacidade de metabolização e eliminação reduzida. Como resultado se tem a hiperbilirrubinemia, com conseqüente depósito de bilirrubina na pele, podendo também causar danos neurológicos. Uma forma de manter os níveis adequados de bilirrubina abaixo das concentrações neurotóxicas é utilizar a fototerapia, que possibilita a formação de produtos hidrossolúveis, facilitando, desta forma, a eliminação pelos rins e fígado. **Objetivo:** Analisar os benefícios e riscos da fototerapia em neonatos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores controlados em português e inglês: neonatologia/neonatology e fototerapia/phototherapy. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2017, nos idiomas português e inglês. Estudos duplicados e aqueles que não apontaram riscos ou benefícios da fototerapia em neonatos com icterícia foram excluídos. A amostra inicial foi de 63 estudos, que após aplicação dos critérios de exclusão, resultou em 18 artigos. **Resultados:** A fototerapia apresenta-se com grande eficácia na redução dos níveis séricos de bilirrubina. Entretanto, existe riscos relacionados a descontinuidade da fototerapia que, quando cedo, poderá determinar um efeito rebote, especialmente em neonatos com idade gestacional menor. Nestes casos, faz-se necessário a retomada do tratamento. Além disso, a duração da fototerapia correlaciona-se com danos no DNA, aumentando-se, assim, os riscos para o desenvolvimento de câncer na infância. **Conclusão:** Foi possível concluir que a fototerapia é de grande importância para o tratamento da hiperbilirrubinemia, evitando os graves danos que a mesma pode causar. Por outro lado, o uso desnecessário deve ser evitado, como forma de assegurar possíveis complicações futuras.

**Palavras chave:** Neonatal. Icterícia. Fototerapia.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: jackelinevamaral@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Professora Doutora em enfermagem do curso de graduação e pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil